

## METODOLOGIAS ATIVAS E A PEDAGOGIA: O PROBLEM-BASED LEARNING NA PRÁTICA CURRICULAR

Flávio Rodrigues de Oliveira<sup>1</sup>

Maria Luisa Furlan Costa<sup>2</sup>

Adélia Cristina Tortoreli<sup>3</sup>

Ana Paula de Souza Santos<sup>4</sup>

Recebido em: 27/11/2019

Aceito em: 01/03/2020

### RESUMO

Trata-se de uma pesquisa de caráter bibliográfico, onde fizemos uma breve reflexão sobre o uso de metodologias ativas para o processo de ensino-aprendizagem, especificamente no ensino superior. Para tanto, selecionamos o PBL (*Problem-Based Learning*) e suscitamos a possibilidade de aplicação nos cursos de Pedagogia, para a abordagem do Currículo. Esperamos, dessa forma, contribuir com alternativas para pensarmos em propostas inovadoras para o ensino superior presencial.

**Palavras-chave:** Problem-Based Learning; Currículo; Ensino Superior.

### ABSTRACT

It is a bibliographic research, where we made a brief reflection on the use of active methodologies for the teaching-learning process, specifically in higher education. For this, we selected the PBL (*Problem-Based Learning*) and raised the possibility of applying it in Pedagogy courses, to approach the Curriculum. We hope, in this way, to contribute with alternatives to think about innovative proposals for face-to-face higher education.

**Keywords:** Problem-Based Learning; Resume; University Education.

1 Universidade Estadual de Maringá – UEM. oliveira.flaviodrigues@gmail.com

2 Universidade Estadual de Maringá - UEM. luisafurlancosta@gmail.com

3 Universidade Estadual de Maringá – UEM. adelia.neaduem@gmail.com

4 Universidade Estadual de Maringá - UEM. contato.profanapaula@gmail.com

## INTRODUÇÃO

O constante desenvolvimento das Tecnologias da Informação e Comunicação – TICs trouxe novos desafios para os partícipes da sociedade do século XXI. Em especial, a Educação percebe essas mudanças e os desafios buscando metodologias mais adequadas para a formação dos sujeitos.

O que se impõe nesse contexto é a necessidade de reformular o currículo, resignificando as metodologias de ensino e aprendizagem. A necessidade de formar os sujeitos e profissionais criativos, proativos, com pensamento crítico, autônomos, com iniciativa para solucionar problemas individuais e coletivos exige novas metodologias.

É preciso desafiar os alunos com um currículo e metodologias atuais que mobilizem as características emocionais, comunicacionais, interacionais, intelectuais e pessoais, propondo uma ruptura das metodologias tradicionais baseadas na passividade do estudante e na ausência de pensamento crítico e autônomo.

Metodologias consideradas inovadoras no campo educacional atendem pelo nome de Metodologias ativas: “[...] compreende-se a categoria de metodologias ativas como campo de aplicação de diferentes processos de ensino- aprendizagem [...]” (PAIVA, et al., 2016, p. 2). As metodologias ativas promovem “[...] o desenvolvimento da autonomia do aluno, o rompimento com o modelo tradicional, o trabalho em equipe, a integração entre teoria e prática, o desenvolvimento de uma visão crítica da realidade [...]” (IBIDEM, p.7).

Para Barbosa, Moura, (2013, p. 55), “se a prática de ensino favorecer no aluno as atividades de ouvir, ver, perguntar, discutir, fazer e ensinar, estaremos no caminho da aprendizagem ativa”.

Metodologias centradas no aluno e na necessidade desses resolverem problemas com autonomia, sendo executores de seus próprios projetos, tomadores de decisões, assumindo o protagonismo da sua aprendizagem advém dos estudos, métodos e abordagens de; “[...] Lev Vygotsky (1896-1934), John Dewey (1934) David Ausubel (1918-2008) e Paulo Freire (1921-1997)” (GONÇALVES, 2018, p. 1).

São múltiplas as possibilidades de desenvolvimento das metodologias ativas no processo de ensino aprendizagem. Algumas delas são: aprendizagem baseada em equipe – *Team Based Learning*– TBL, Instrução Pelos Pares – *Peer Instruction*, Aprendizagem Baseada em Projeto – *Project Based Learning*, Estudo de caso – *Case of Study* e a Aprendizagem baseada em Problemas – *Problem-Based Learning* – PBL. Para efeito deste trabalho conceituaremos a Aprendizagem Baseada em Problemas - *Problem-Based Learning* – PBL.

O surgimento dessa aprendizagem surgiu na década de 1960, no Canadá, na Faculdade de Medicina McMaster. O objetivo era encurtar o distanciamento da entrada do aluno no curso até a experiência prática da formação. Esse modelo foi inspirado da Escola de Direito de Harvard, na década de 1920 (RIBEIRO, 2008) e tem como a elaboração e construção do conhecimento ativo, significativo e autônomo pelo próprio aluno.

A combinação de várias formas de aprendizagem anunciada por Ribeiro coloca, ainda de que forma implícita, o papel do professor que articulará e incentivará o processo de aprendizagem do aluno. O estudante trilhará um caminho que se iniciará com perguntas, posicionando problemas em escalas mais complexas do saber. “[...] o

PBL provoca mudanças no modo que os professores cumprem o seu papel de ensinar” (ALMEIDA, BATISTA, 2013, p. 5).

Na concepção de Cyrino, “o PBL é uma estratégia que pode direcionar toda a organização curricular de um curso, com necessidade de mobilização do corpo docente, acadêmico e administrativo da instituição [...]”. Para tanto, faz-se necessário “alterações estruturais e trabalho integrado dos departamentos e disciplinas que compõem o currículo dos cursos, possibilitando ao estudante a participação na construção de seu processo de conhecimento” (2004, p. 20).

## **O PBL E O CURRÍCULO EM PRÁTICA**

O grande desafio da formação docente de nossa contemporaneidade é a constante e intensa busca por metodologias que corroborem significativamente com o processo de ensino-aprendizagem em que são formados os professores em nível superior, para que posteriormente eles tenham ferramentas e habilidades que tornem suas aulas mais adequadas ao contexto em que vivemos. No ensino superior para a formação docente, os futuros professores devem conhecer metodologias que vão de encontro com as especificidades de seus alunos, que já nascem nesse contexto de constante advento de novas tecnologia que permitem ações, outrora, inimagináveis pela sociedade.

Podemos pensar que os Currículos na graduação, de acordo com Afrânio Catani, João Oliveira e Luiz Dourado (2001), começaram a ganhar importância na reforma da educação superior, que criou a necessidade de estabelecer Diretrizes Curriculares para os cursos de graduação, permitindo a eliminação dos chamados currículos mínimos e tornando os currículos mais flexíveis.

Após a delimitação de Diretrizes Curriculares para cursos de graduação, percebemos contínuos movimentos de adaptação e atualização desses currículos, que se justificam pela necessidade em aproximar a transformação de diferentes dimensões da sociedade, tais como, política, econômica e social, ao espaço escolar, visto que reconhecemos o contexto em que ele se encontra. Nesse sentido, para a sociedade atual há a necessidade de “um currículo que desenvolva a capacidade do pensamento crítico, da reflexão e da reconstrução da própria gênese histórica do currículo [...]” (GESSER; RANGHETTI, 2011, p. 4).

O PBL - *Problem-Based Learning* é uma metodologia que muito tem a contribuir com a formação docente de nosso cenário contemporâneo. A partir de seus princípios que permitem uma aprendizagem autônoma, oportuniza-se o repensar dos processos de ensino-aprendizagem, uma vez que, entendemos a necessidade e emergência de novos paradigmas metodológicos que proporcionem “uma nova forma de interagir e de trabalhar com o conhecimento; um caminho que conduza à compreensão da complexidade da vida humana, pela construção de um currículo mais flexível, pensado, criado e vivenciado coletivamente” (GEMIGNANI, 2013, p. 3-4).

Nesse sentido, ao pensarmos em PBL na prática curricular de um curso de Pedagogia, estamos privilegiando uma abordagem metodológica que na formação docente utiliza o trabalho em equipe e a construção de pensamento crítico. Desta forma, apresentamos alguns possíveis caminhos a serem percorridos pela graduação de Pedagogia, especialmente nas discussões correlacionados às questões de Currículo.

Sabemos que várias aprendizagens são contempladas no PBL, a saber:

Aprendizagem ativa: colocação de perguntas e busca por respostas.;  
Aprendizagem integrada: é necessário o conhecimento de várias sub-áreas;  
Aprendizagem cumulativa: colocação de problemas cada vez mais complexos até atingir os problemas enfrentados por profissionais iniciantes;  
Aprendizagem para a compreensão: alocação de tempo para reflexão, feedback frequente e oportunidades para praticar o que foi aprendido. (RIBEIRO, 2010, p. 25).

Consideramos relevante refletir sobre a oportunidade que o PBL oferece aos momentos de aprendizagem que envolvem todo o currículo do curso de Pedagogia, em particular nas próprias práticas que abarcam os debates e considerações a respeito do tema Currículo. Partindo da premissa de que Currículo é um documento socialmente construído em âmbito educacional e que considera o contexto em que emerge, ao estudá-lo mediante a utilização de uma prática unicamente expositiva, pensamos que alguns pontos podem ser minimizados.

Por isso, ao sugerir o emprego do PBL, estamos enfatizando a conduta de práticas que ao seguir essa metodologia, privilegia a problematização do conteúdo. Visto que, ao utilizar o PBL, oportuniza-se a construção de capacidade de leitura que enaltece o trabalho em grupo, a aprendizagem a partir da problematização do tema e instiga a autonomia do aluno.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pudemos observar que com a elaboração das Diretrizes Curriculares para os cursos de graduação, surgiram movimentos de reformulação dos currículos, que buscam por novas formas de interação de conteúdos e sujeitos.

Nesse contexto, verificamos que o uso de metodologias ativas pode ser alçado em oposição à pedagogia de modelo tradicional, proporcionando uma formação mais ampla ao sujeito que, a partir da metodologia, desenvolve um aprendizado crítico e autônomo. Tomamos como exemplo o PBL - *Problem-Based Learning*, metodologia que contempla diferentes formas de aprendizagem: a ativa, a integrada, a cumulativa e para a compreensão.

Para mais, trouxemos como proposta a aplicação do método PBL a cursos de graduação, em especial ao curso de Pedagogia e ressaltamos a importância do método na abordagem do Currículo.

Concluimos que esta metodologia ativa pode propiciar um melhor aproveitamento do processo de aprendizagem, uma vez que amplia as possibilidades de aproximações e problematizações acerca do objeto estudado.

## REFERÊNCIAS

LOPES, Alice Ribeiro Casimiro. **Reflexões sobre currículo**: as relações entre senso comum, saber popular e saber escolar. Em *Aberto*, v. 12, n. 58, 2008.

ALMEIDA, E.G.; BATISTA, N. A. **Desempenho Docente no Contexto PBL**: essência para aprendizagem e formação médica. *Revista Brasileira de Educação Médica*. 192 – 201; 2013. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbem/v37n2/06.pdf>. Acesso em: 08 mai. 2019.

- CATANI, A.M.; OLIVEIRA, J.F.; DOURADO, L.F. **Política Educacional, Mudanças no Mundo do Trabalho e reforma curricular dos cursos de graduação no Brasil**. Educação & Sociedade. Campinas: Cedes, ano XXII, nº 75, p. 67-82, ago. 2001. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/%0D/es/v22n75/22n75a06.pdf> Acesso em: 02 de mai. de 2019.
- CYRINO. EG, Toralhes-Pereira ML. **Trabalhando com estratégias de ensino- aprendizado por descoberta na área de saúde**: a problematização e a aprendizagem baseada em problemas. Cad Saúde Pública. 2004, p.20
- GEMIGNANI, Elizabeth Yu Me Yut. **Formação de professores e metodologias ativas de ensino-aprendizagem**: ensinar para a compreensão. Fronteiras da Educação, v. 1, n. 2, 2013. Disponível em: <http://pactoensinomedio-pe.frenteirasdaeducacao.org/index.php/fronteiras/article/view/14/22> Acesso em: 30 de abr. de 2019.
- GESSER, Veronica; RANGHETTI, Diva Spezia. O currículo no ensino superior: princípios epistemológicos para um design contemporâneo. **Revista e-curriculum**, v. 7, n. 2, 2011. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/curriculum/article/view/6775/4902> Acesso em: 29 de abri. de 2019.
- GONÇALVES, Maiara. **Metodologias ativas para uma aprendizagem significativa**. Elos Educacional. 2018. Disponível em: <https://www.eloseducacional.com/educacao/metodologias-ativas-para-uma-aprendizagem-significativa/>. Acesso em: 08 maio 2019.
- PAIVA, M.R.F.; PARENTE, J.R.F.; BRANDÃO, I.R.; QUEIROZ, A.H.B. Metodologias Ativas de ensino-aprendizagem: revisão integrativa. **SANARE**, Sobral - V.15 n.02, p.145-153, Jun./Dez. – 2016. Disponível em: <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/1049>. Acesso em: 08 mai. 2018.
- RIBEIRO, L. R. C. **Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL)**: uma experiência no ensino superior. São Paulo: EdUFSCar, 2008.
- RIBEIRO, L. R. C. (2010). **Aprendizagem Baseada em Problemas – Uma Experiência no Ensino Superior**. São Carlos: Edufscar.